

BOLETIM DO ARQUIVO EDGARD LEUENROTH
O AEL VIA INTERNET
Ano 17 n. 193 Junho de 2015
ISSN 1982-1948
www.ifch.unicamp.br/ael

SUMÁRIO

- ENDEREÇO
- FUNCIONAMENTO DO AEL
- NOTÍCIAS
- AEL DOCUMENTA
- AEL DIGIT@L
- EVENTOS
- PUBLICAÇÕES RECEBIDAS
- CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES - envie seu resumo
- PUBLICAÇÕES DO AEL
- EXPEDIENTE

ENDEREÇO

IFCH/Unicamp
Arquivo Edgard Leuenroth - AEL
Rua Cláudio Abramo, n. 377
CEP 13083-856 CAMPINAS SÃO PAULO BRASIL

Contatos:

Secretaria do AEL: (55) (19) 3521 1622
Expediente do Boletim: (55) (19) 3521 1952

FUNCIONAMENTO DO AEL

O AEL funciona de segunda a sexta, das 8h30 às 17h30, no endereço acima citado. A Sala de Consulta está aberta ao público das 8h45 às 17h15 e a entrega de material é feita até às 16h45, mesmo que solicitado anteriormente.

NOTÍCIAS

ACERVO DO GRUPO IDENTIDADE NO AEL: LUTA PELA DIVERSIDADE SEXUAL (1998-2015)

Recebemos no dia 15 de maio de 2015, por intermédio de Daniele Cordeiro Motta, em forma de doação, documentação do grupo Identidade, que se encontrava dispersa: parte no Sindicato dos Trabalhadores da UNICAMP (STU) e parte na residência de alguns militantes. Embora com sede em Campinas, o acervo propicia conhecer um pouco da história do movimento homossexual no Estado de São Paulo. É possível encontrar, no acervo doado, processos jurídicos que o grupo moveu contra a homofobia, participação dos membros em encontros nacionais, paulistas, da região Sudeste, atas de reunião, troca de e-mails e toda a produção gráfica do Identidade, como fotografias, CDS, vídeos, áudios. O grupo ainda

desenvolveu projetos com o objetivo de denunciar o preconceito, a saber: Informação, Prevenção e Cidadania e Cidadania na Pista. Participou das sete primeiras Paradas LGTB de Campinas, bem como do Orçamento Participativo desta cidade, em 2003. A documentação administrativa e financeira recente está na posse do grupo. Para saber mais sobre o grupo acesse:

<https://www.facebook.com/grupoidentidade2>. Para conhecer no AEL outros fundos e coleções sobre a temática acesse o PESQUISARQH <http://www.unicamp.br/sahu/> e busque os acervos Grupo Gay da Bahia, Grupo Somos, Outra Coisa, Triângulo Rosa, Turma Ok. [texto site AEL]

NOVO SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO DE DOCUMENTOS PERMANENTES

Sistema Informatizado de Gestão de Documentos Permanentes: O AEL, em conjunto com o CMU e o CLE, está na fase de elaboração dos requisitos técnicos do novo sistema informatizado que irá substituir o PequizarQh. Estes requisitos apoiarão a empresa IKHON TECNOLOGIA no processo de desenvolvimento do novo sistema. [texto DT]

ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES DO AEL

Catálogo do Fundo Octavio Brandão, v. 1 e v. 2, da série Coleção Instrumentos de Pesquisa, n. 6/7. Reúne os documentos de Octavio Brandão entregues ao AEL em diferentes datas, a saber: 1980, 1995, 2004 e 2008. Traz documentos pessoais, textos escritos para a imprensa, literários, autobiográficos, cadernetas, cadernos, blocos de notas, manuscritos, recortes, mapas, fotos, folhetos e periódicos. O primeiro volume (v.1) corresponde à publicação original de 1986 Inventário Analítico do Acervo Octavio Brandão, agora revisado e ampliado com encarte fotográfico. Para adquirir os dois volumes do Catálogo do Fundo Octavio Brandão, bem como outras publicações do AEL, acesse o site do Setor de Publicações do IFCH e conheça os procedimentos de compra em: <http://www.ifch.unicamp.br/publicacoes/index.php?p=adquirir&link=1>

PARA QUE A MEMÓRIA NÃO SE PERCA

Publicado no Jornal da Unicamp, edição n.626 de 25 de maio a 7 de junho de 2015, entrevista com Humberto Celeste Innarelli, diretor técnico do AEL, concedida a Carmo Gallo Netto, com imagens de Antonio Scarpinetti, sobre Tese de Doutorado defendida recentemente sob a orientação da professora Johanna W. Smit (ECA/USP). O autor pontuou que a gestão e a preservação inadequada dos documentos arquivísticos digitais coloca em risco esses documentos e, sobretudo, a memória social de parte da história da humanidade. Partindo desse pressuposto, propõe um modelo conceitual de gestão da preservação de documentos arquivísticos digitais aplicável a qualquer instituição, independente de seu porte e o discute em relação às propostas desenvolvidas pelo projeto InterPARES. O modelo concebido tem como foco lidar com o avanço e a obsolescência tecnológica. As proposições apresentadas contribuirão com o AEL na definição de suas políticas de preservação de documentos digitais e digitalizados, bem como na

definição dos requisitos de preservação digital do novo sistema informatizado que irá substituir o atual sistema PesquisArqH.

[excerto site AEL]

Para ler a entrevista na íntegra:

<http://www.unicamp.br/unicamp/ju/626/para-que-memoria-nao-se-perca>

Para cópia digital do texto da Tese de Doutorado, Gestão da Preservação de Documentos Arquivísticos Digitais: proposta de um modelo conceitual:

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-27052015-101628/pt-br.php>

FUNDO FLÁVIO DE CARVALHO NO CEDAE/IEL/UNICAMP

Publicado no Jornal da Unicamp, edição n.626 de 25 de maio a 7 de junho de 2015, entrevistas com a socióloga e arquivista Flávia Carneiro Leão, diretora do Centro de Documentação Alexandre Eulálio (CEDAE) do Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp, com a professora Lygia Eluf, do Instituto de Artes da Unicamp e com o crítico de arte e estudioso da obra de Flávio de Carvalho, o arquiteto Rui Moreira Leite, concedidas a Marta Avancini, Especial para o JU, com imagens de Antonio Scarpinetti, apresentaram duas importantes publicações a partir da documentação pessoal do artista Flávio de Carvalho, parte do acervo do CEDAE. As publicações foram realizadas pela Editora da Unicamp, uma das quais em parceria com a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. São elas: Cadernos de Desenho - Flávio de Carvalho, organização Lygia Eluf, textos Flávia Carneiro Leão e Mônica Junqueira de Camargo, Ed. da Unicamp e IOESP e Os Ossos do Mundo, de Flávio de Carvalho, organização Rui Moreira Leite e Flávia Carneiro Leão, Ed. da Unicamp.

Para ler as entrevistas na íntegra:

[http://www.unicamp.br/unicamp/ju/626/ju-626\(capa\)](http://www.unicamp.br/unicamp/ju/626/ju-626(capa))

<http://www.unicamp.br/unicamp/ju/626/no-contrafluxo-do-estabelecido>

<http://www.unicamp.br/unicamp/ju/626>

<http://www.unicamp.br/unicamp/ju/626-0>

Para outras informações: CEDAE: <http://www3.iel.unicamp.br/cedae/>

Editora da Unicamp: <http://www.funcamp.unicamp.br/editoraunicamp>

PARTICIPAÇÃO DE TÉCNICOS DO AEL EM SEMINÁRIO

Aconteceu no dia 8 de maio o "Seminário Arquivos Pessoais: experiências, reflexões, perspectivas", em São Paulo, promovido pela Associação de Arquivistas de São Paulo (ARQ-SP). O evento foi um espaço de debate e compartilhamento de experiências, aberto aos profissionais, estudantes e pesquisadores da Arquivologia e de áreas afins. Participantes do AEL: Fernanda Ferreira Figueiredo, Humberto Celeste Innaelli, Maria Dutra de Lima, Sílvia Rosana Modena Martini, Tainá Guimarães Paschoal.

VISITAS RECEBIDAS

1 - Dia 11 de maio, visita de um grupo de 24 alunos do professor Alvaro Bianchi, na Disciplina Pensamento Político: debates contemporâneos.

2 - Dia 11 de maio, visita de um grupo de 12 convidados, participantes do Seminário Cultura, Política e Trabalho na África Meridional, Unicamp, IFCH, de 11 a 14 de maio de 2015.

3 - Dia 20 de maio, visita de técnicos do Centro de Memória da Unicamp, Campinas (SP): Ricardo Oliveira, João Paulo Berto, Ana Cláudia da Silva e Vinícius Coghi.

4 - Dia 27 de maio, visita de técnicos do Centro de Pesquisa Vergueiro, de São Paulo (SP): Anízio Batista, Víctor Petrucci e Luiza Mafalda Peixoto.

AEL DOCUMENTA

INFÂNCIA ROUBADA - crianças atingidas da Ditadura Militar no Brasil

O AEL recebeu, em doação, o livro INFÂNCIA ROUBADA: CRIANÇAS ATINGIDAS PELA DITADURA MILITAR NO BRASIL, por uma de suas depoentes: Ñasaindy Barrett de Araújo. O livro foi organizado pela Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) e pela Comissão da Verdade do Estado de São Paulo "Rubens Paiva" e publicado pela Ed. da ALESP em 2014.

Em PDF no site da Comissão da Verdade do Estado de São Paulo "Rubens Paiva":

<https://pt-br.facebook.com/ComissaoDaVerdade.SP>

<https://www.youtube.com/user/comissaodaverdadesp>

Apresenta testemunhos dados em audiência pública por filhos de presos políticos brasileiros, atingidos da Ditadura Militar: "... O livro traz um olhar diferenciado sobre o período ditatorial no Brasil. É o olhar das crianças que tiveram sua Infância Roubada. Como uma geração de brasileiros, eles cresceram em um período de graves violações de direitos humanos e agressões ao direito da cidadania. Mas receberam marcas profundas e particulares. Não tinham responsabilidade pelas opções políticas dos pais nem pela situação do país. Seus relatos, sempre emocionados, traduzem o que conseguiram compreender daqueles dias tão difíceis para o país e para suas vidas." (Deputado Estadual Samuel Moreira, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo)

"A obra é resultado do ciclo de audiência "Verdade e Infância Roubada", realizada pela Comissão da Verdade do Estado de São Paulo "Rubens Paiva" entre 6 e 20 de maio de 2013. Os depoimentos foram marcados por lembranças da prisão, do exílio, do desamparo, de questionamentos em relação às suas identidades, de medo, insegurança, isolamento, solidão e vazio que, em muitos casos, são traumas não superados. (...) Eles foram sequestrados e escondidos em centros clandestinos de repressão política da ditadura militar

brasileira (1964-1985). Afastados de seus pais e suas famílias ainda crianças, foram enquadrados como 'elementos' subversivos pelos órgãos repressivos e banidos do país. Foram obrigados a morar com parentes distantes, a viver com nomes e sobrenomes falsos, impedidos de conviver, crescer e conhecer os nomes verdadeiros de seus pais. Foram, enfim, privados do cuidado paterno e materno no momento mais decisivo e de maior necessidade, que é justamente a infância." (Deputado Estadual Adriano Diogo, presidente da Comissão da Verdade do Estado de São Paulo "Rubens Paiva")

Para conhecer algumas publicações de livros, dossiês, depoimentos e relatórios feitos por especialistas, grupos ou comissões criadas em órgãos públicos nos últimos anos com a intenção de resgatar e esclarecer fatos do período da Ditadura Militar no país (1964-1985), ver abaixo, relação de obras recebidas pelo AEL, em doação. A listagem foi preparada pela Bibliotecária Miriam Cristina Alves, da Seção de Processos Técnicos do AEL. As obras estão disponíveis para consulta local:

- CARNEIRO, Ana et al. Retrato da repressão política no campo Brasil 1962-1985: camponeses torturados, mortos e desaparecidos. 2. ed. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2011. Coleção CPDS 323.40981 C215r 2.ed.
- DIREITO à verdade e a memória: Comissão Especial sobre mortos e desaparecidos políticos. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2007. Coleção CPDS 322.420981 D628
- DIREITO à memória e à verdade: Luta, substantivo feminino – mulheres torturadas, desaparecidas e mortas na resistência à ditadura. São Paulo: Ed. Caros Amigos, 2010. Coleção CPDS 324.30981 D628
- DOSSIÊ dos Mortos e Desaparecidos a partir de 1964. Pernambuco: Companhia Editora de Pernambuco, 1995. Coleção CPDS 322.420981 D741
- DOSSIÊ ditadura: mortos e desaparecidos políticos no Brasil (1964-1985). 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Imprensa Oficial: IEVE, 2009. Coleção CPDS 322.420981 D741 2.ed.
- FERRER, Eliete (org.) 68 a geração que queria mudar o mundo: relatos. Brasília: Ministério da Justiça/Comissão de Anistia, 2011. Coleção CPDS 320.981 Se72
- INFÂNCIA ROUBADA: crianças atingidas pela Ditadura Militar no Brasil. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo; Comissão da Verdade do Estado de São Paulo "Rubens Paiva" (orgs.) São Paulo: ALESP, 2014. 316 p. ISBN 979-85-86682-71-1
- MARTINS, Celso. Os quatro cantos do sol: Operação Barriga Verde. Florianópolis: Ed. da UFSC/BOITEUX, 2006. Coleção CPDS 981.64 M366q
- MAUÉS, Flamarion et al. Pela democracia, contra o arbítrio: a oposição democrática, do golpe de 1964 à campanha das Diretas Já. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006. Coleção CPDS 320.981 P36 GF
- MIRANDA, Nilmário et al. Dos filhos deste solo: mortos e

desaparecidos políticos durante a Ditadura Militar – a responsabilidade do Estado. São Paulo: Perseu Abramo/Boitempo, 1999. Coleção CPDS 322.50981 M672d

– SILVA, Haiké R. K. da (org.). A luta pela anistia. São Paulo: UNESP/Imprensa oficial do Estado de São Paulo/Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2009. Coleção CPDS 323.49081 L976 GF

– TELES, Janaína (org.) Mortos e desaparecidos políticos: reparação ou impunidade? 2.ed. São Paulo: Humanitas/USP, 2001. Coleção CPDS 323.490981 M846

– TELES, Janaina de A. et al. (orgs.) Intolerância e resistência: testemunhos da repressão política no Brasil (1964-1985). São Paulo: USP/Laboratório de Estudos sobre Intolerância, 2010. COLEÇÃO CPDS 321.9081 In8

– 1964-2004: 40 anos do Golpe - ditadura militar e resistência no Brasil. Rio de Janeiro: 7Letras, 2004. Coleção CPDS 320.98108 Se52a

Ver também:

– ALARCON, Rodrigo. Tortures au Brésil. Montréal. Ed. Du Jour, 1971. Coleção CPDS 322.420981 AL12t

– ARNS, Paulo Evaristo, dom (org.). Brasil: Nunca Mais. São Paulo: Vozes, 1985. Coleção CPDS 320.98108 B736

– Projeto “Brasil: Nunca Mais”. Perfil dos atingidos. Petrópolis: Vozes, 1988. Coleção CPDS 320.98108 P416

- Coleção Brasil Nunca Mais - BNM/UNICAMP/IFCH/AEL (em papel) Disponível para consulta local.

AEL DIGIT@L

- Coleção Brasil: Nunca Mais (digital)
(Projeto FAPESP 2009-54934-9 e Universidade Estadual de Campinas)

"O projeto Brasil: Nunca Mais foi desenvolvido pelo Conselho Mundial de Igrejas e Pela Arquidiocese de São Paulo nos anos oitenta, sob a coordenação do Rev. Jaime Wright e de Dom Paulo Evaristo Arns. A iniciativa teve três principais objetivos: evitar que os processos judiciais por crimes políticos fossem destruídos com o fim da ditadura militar, tal como ocorreu ao final do Estado Novo, obter informações sobre torturas praticadas pela repressão política e que sua divulgação cumprisse um papel educativo junto à sociedade brasileira.

"O BNM é até hoje considerado a maior iniciativa da sociedade civil no Brasil em prol dos direitos à memória, verdade e justiça, tendo permitido, ao longo destes anos, reconstruir parte da história das violações dos direitos humanos durante o regime militar." [excerto site BNM digit@l]

Na década de 1980 Dom Paulo Evaristo Arns doou o acervo em papel do projeto Brasil: Nunca Mais para a Universidade Estadual de Campinas, sob a guarda do Arquivo Edgard Leuenroth. No decorrer dos anos entre a doação e a digitalização dos rolos de microfilme,

esta coleção foi uma das mais utilizadas para consulta. As fotografias acompanharam a doação original e compõem o acervo do AEL.

Cadastre-se em AEL Digit@l para acessar as cópias da documentação processos e fotografias da coleção Brasil: Nunca Mais em:
http://www.ael.ifch.unicamp.br/site_ael/

A digitalização da coleção Brasil: Nunca Mais foi possível pela existência de 543 rolos de microfilme, com cópia dos processos, depositadas no exterior pela equipe original do projeto. O projeto BNM Digit@l foi realizado pelo Ministério Público Federal - Procuradoria Regional da República-3a. Região, pelo Arquivo Público do Estado de São Paulo e Armazém Memória e cooperado por onze instituições, entre elas, o Arquivo Edgard Leuenroth/IFCH/UNICAMP, no período entre 2010 e 2013.

Conheça o projeto BNM Digit@l em:
<http://bnmdigital.mpf.mp.br/#/>

EVENTOS

OFICINA "O Programa Memória do Mundo e a Preservação do Patrimônio Documental do Brasil", dia 11 de junho, das 10h às 13h e das 14h às 17h, no CAPH - Departamento de História/USP, Av. Prof. Lineu Prestes, 338 Cidade Universitária, São Paulo (SP), ministrado pelas professoras Heloísa Liberalli Bellotto (FFLCH//USP) e Viviane Tessitore (CEDIC PUC-SP) ambas do Comitê Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo da UNESCO, promovido pela ARQ-SP, CEDIC PUC-SP e UNESCO. O Programa Memória do Mundo da UNESCO visa reconhecer, facilitar a preservação e o acesso a patrimônios documentais de significância para a memória coletiva nacional, regional e internacional. Além disso, atua no sentido de despertar a consciência coletiva sobre a importância do patrimônio documental da Humanidade. Criado pelo Ministério da Cultura em 2004, o Comitê Nacional Brasil teve sua atuação regulamentada em 2007. A Oficina tem como objetivos divulgar o registro nacional e orientar pessoas e instituições que desejem apresentá-las. Público alvo: pessoas e instituições custodiadoras de acervos arquivísticos ou bibliográficos públicos e privados. Entrada franca. Vagas limitadas.

Outras informações em:
<http://www.arqsp.org.br/?&keyword=ARQ-SP+Principal>

I SEMINÁRIO DE ACERVOS - Preservação e Segurança, de 16 a 19 de junho, no Cento Cultural São Paulo, Rua Vergueiro, 1000 São Paulo (SP). O Seminário propõe uma discussão de temas relacionados à segurança, com profissionais de relevância na área da Conservação e Preservação de acervos, que proporcionarão esclarecimentos e

atualização ao público. Público alvo: arquivistas, bibliotecários, museólogos, estudantes, técnicos, profissionais da área de segurança, conservação e restauro e interessados em geral.

Conheça a programação completa do Seminário em:

<http://is.gd/fh4c8g>

Inscreva-se em: <http://goo.gl/forms/XDHEamCVb5>

Palestras (300 vagas para cada palestra). Inscrições: de 4 de maio a 9 de junho - seleção: por ordem de inscrição. A divulgação da lista dos selecionados será feita na página do Centro Cultural São Paulo até 10/6.

Facebook: <https://www.facebook.com/events/982443901780334/>

EXPOSIÇÃO AUSENCÊAS (lê-se ausências), do fotógrafo argentino Gustavo Germano, até dia 12 de julho, de terça a domingo, das 10h às 17h30 (permanência até às 18h), no Memorial da Resistência de São Paulo, Largo General Osório, 66 Luz São Paulo (SP). A exposição é composta por 14 dípticos (pares de fotos), retratando 12 famílias de vítimas da ditadura militar brasileira (1964-1985) e 2 famílias de vítimas da ditadura argentina (1976-1983). Os retratos, foram retirados de álbuns familiares e contrapostos com retratos na mesma pose, local e pessoas, tirados recentemente pelo fotógrafo, evidenciando a ausência do desaparecido político. Testemunham momentos comuns, cotidianos compartilhados pela família no passado e não mais possíveis no presente. A mostra conta também com um vídeo, que apresenta o processo de recriação das fotografias. Entrada gratuita.

Outras informações em: <http://www.arqsp.org.br/?>

[l=cursos_resultado&tipo=CURSOS%20ESPECIAIS&id=66&keyword=ARQ-SP+Institucional](http://www.arqsp.org.br/?l=cursos_resultado&tipo=CURSOS%20ESPECIAIS&id=66&keyword=ARQ-SP+Institucional)

VII ENCONTRO DE ARQUIVOS CIENTÍFICOS, de 24 a 26 de junho, no Auditório da Fundação Casa de Rui Barbosa, Rua São Clemente, 134 Botafogo, Rio de Janeiro (RJ). O encontro tem como tema central "Gestão de documentos e acesso à informação: desafios e diretrizes para as instituições de ensino e pesquisa". Serão também abordados os seguintes temas: "Legislação e acesso aos arquivos de ciência e tecnologia" e "Atividade de pesquisa e a gestão de documentos". A promoção é da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) e do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST/MCTI). Inscrições encerradas. Outras informações em: (21) 3289 8675 / 3289 8666; arquivo@rb.gov.br http://www.casaruibarbosa.gov.br/interna.php?ID_S=9&ID_M=3086 www.mast.br

II COLÓQUIO A CASA SENHORIAL EM LISBOA E NO RIO DE JANEIRO: anatomia de interiores, de 11 a 13 de agosto, na Fundação Casa de Rui Barbosa, no Auditório da Fundação Casa de Rui Barbosa, Rua São Clemente, 134 Botafogo, Rio de Janeiro (RJ). Na ocasião, serão comemorados os 85 anos do Museu Casa de Rui Barbosa. Outras informações: (21) 3289 8675 / 3289 8666; arquivo@rb.gov.br

XVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA, de 31 de agosto a 4 de setembro, na Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo

Horizonte (MG). O tema do evento será: "Políticas Arquivísticas no Contexto Ibero-Americano". Organizado pelo Arquivo Público Mineiro e pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Outras informações em: <https://www.facebook.com/pages/XVIII-Congresso-Brasileiro-de-Arquivologia/380324008798209>

XI CONGRESSO DE ARQUIVOLOGIA DO MERCOSUL (CAM), de 19 a 22 de outubro, na sede da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas (APCD), no Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP) e no Centro de Documentação e Memória da Universidade Estadual Paulista (CEDEM/UNESP), em São Paulo (SP). O tema do Congresso será: "Arquivos, entre Tradição e Modernidade". Organizado pela Associação de Arquivistas de São Paulo (ArQ-SP). Inscrições de ouvintes pelo sistema: de 19/01/2015 a 01/10/2015; Inscrições para apresentação de comunicações livres: de 19/01/2015 a 15/05/2015; Publicação dos Mini-cursos e das Visitas Técnicas: 05/04/2015; Avaliação dos trabalhos encaminhados: de 20/05/2015 a 24/06/2015; Inscrições em Minicursos: de 01/06/2015 a 31/08/2015; Inscrições em Visitas Técnicas: de 01/06/2015 a 31/08/2015; Resultado do processo de avaliação dos trabalhos / Carta de aceite: 30/06/2015; Prazo final para realizar correções nos trabalhos aprovados com restrições: 15/07/2015.

Outras informações em: <http://www.xicam.arqsp.org.br/inscricoes>

XII CONGRESSO NACIONAL BAD, de 21 a 23 de outubro, em Évora, Portugal. O tema do Congresso será: "Ligar. Transformar. Criar Valor". Promovido pela Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas. Inscrições até 25 de maio.

Outras informações em: http://www.bad.pt/12congresso/?page_id=40

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

INFÂNCIA ROUBADA: crianças atingidas pela Ditadura Militar no Brasil, publicado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, ALESP/Comissão da Verdade do Estado de São Paulo "Rubens Paiva", São Paulo (SP), 2014. Doação de Ñasaindy Barrett de Araújo.

Outras informações em: Seção AEL DOCUMENTA deste Boletim

VIDA POR ESCRITO: guia do acervo de Carolina Maria de Jesus, organizado por Sergio Barcellos, publicado pela Bertolucci Ed., Rio de Janeiro e Sacramento (MG), 2015. ISBN 978-85-99840-07-8. (Resultado do projeto Vida por Escrito: classificação, organização e elaboração do inventário do arquivo de Carolina Maria de Jesus, contemplado com o Prêmio Funarte de Arte Negra 2013.) Doação do organizador.

Outras informações em: Portal Bibliográfico Vida por Escrito www.vidaporescrito.com

BAKUNIN, fundador do sindicalismo revolucionário. a dupla greve de genebra, por Gaston Leval e Mikhail Bakunin, São Paulo,

Ed. Imaginário; Ed. Faísca, 2007. Doação da Biblioteca do IFCH.

NOTAS SOBRE O ANARQUISMO, de Noan Chomsky, São Paulo, Ed. Imaginário, 2004. Doação da Biblioteca do IFCH.

TRIBUNA Metalúrgica, Publicação Diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, São Bernardo, SP. Edições de abril, 2015 (3693-3705, 3707).

CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES - envie seu resumo

Convidamos os(as) pesquisadores(as) que utilizaram o acervo do AEL, para pesquisa destinada às suas dissertações e ou teses, para entrarem em contato pelo e-mail abaixo. As informações solicitadas serão publicadas em nosso Catálogo de Resumos Teses e Dissertações. O Catálogo de Resumos encontra-se em sua terceira edição, somando 400 resumos de trabalhos cujas pesquisas foram feitas - em parte ou no todo - no acervo do AEL. Planejamos publicar o Catálogo de Resumos Online com mais de 500 resumos recebidos. Contate-nos e participe da publicação com o seu RESUMO: Silvia Modena/AEL <srmm@unicamp.br>

PUBLICAÇÕES DO AEL

CADERNOS AEL disponíveis para venda:

- 90 anos do PCB (30)
- Trabalho e Política: edição comemorativa (29)
- Esportes e Trabalhadores (28)
- Imigração (27)
- Trabalhadores: Leis e Direitos (26)
- Anistia e Direitos Humanos (24/25)
- Populismo e Trabalhismo (20/21)
- Homossexualidade: sociedade, movimento e lutas (18/19)
- Sindicalismo e Protesto Social (12/13)
- Sociedades Operárias e Mutualismo (10/11)
- Comunistas e Comunismo (2)

GUIA DO ACERVO DO ARQUIVO EDGARD LEUENROTH

Veja em: http://www.ael.ifch.unicamp.br/site_ael/

COLEÇÃO INSTRUMENTOS DE PESQUISA

FUNDO IBOPE

Fundado em 1942, em São Paulo, o Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística dedicou-se a realizar pesquisas de opinião pública, compreendendo vastíssimo conjunto de pesquisas relativo a bens de consumo, leitura, administração e serviços públicos, intenção de voto, campanhas eleitorais, hábitos alimentares, publicidade e propaganda, comportamento, audiência de rádio, TV,

jornais e revistas, entre muitos outros temas.

-- CATÁLOGO DA SÉRIE PESQUISAS ESPECIAIS E DA SÉRIE BOLETIM DAS CLASSES DIRIGENTES DO FUNDO IBOPE. (Coleção Instrumentos de Pesquisa, 5) 193 p. ISBN 978-85-89430-07-4

-- CATÁLOGO DA SÉRIE PESQUISAS SOBRE ASSUNTOS POLÍTICOS E ADMINISTRATIVOS DO FUNDO IBOPE. (Coleção Instrumentos de Pesquisa, 4) 168 p. ISBN 978-85-89430-06-7

-- INVENTÁRIO DO FUNDO IBOPE. (Coleção Instrumentos de Pesquisa, 3) 159 p. ISBN 978-85-89430-05-0 - Consulta local.

COLEÇÕES FOTOGRÁFICAS I

Conjunto de coleções fotográficas do acervo do AEL: Carioba, Curtume Brasil, História do Juqueri, Intervenção na UNICAMP e Julgamento de Chico Mendes. São referências de 486 fotografias que registraram aspectos importantes das primeiras décadas do século XX e das décadas de 1980 e 1990.

-- CATÁLOGO COLEÇÕES FOTOGRÁFICAS I. (Coleção Instrumentos de Pesquisa, 2) 96 p. ISBN 978-85-89430-04-3

FUNDO MÁRIO CARVALHO DE JESUS

Mário Carvalho de Jesus (1919-1995) foi advogado trabalhista, criador da Frente Nacional do Trabalho (FNT) e do Secretariado Nacional Justiça e Não-Violência. Atuou sempre ao lado dos trabalhadores e dedicou especial apoio aos "trabalhadores do cimento", no Sindicato de Perus, a partir de meados da década de 1950.

-- INVENTÁRIO DO FUNDO MÁRIO CARVALHO DE JESUS. (Coleção Instrumentos de Pesquisa, 1) 173 p. ISBN 85-89430-02-2. Consulta local.

FUNDO OCTAVIO BRANDÃO

Octavio Brandão Rego nasceu em Viçosa, Alagoas. Formou-se na Escola de Farmácia do Recife, em 1914. Seu primeiro trabalho intelectual "Aspectos Pernambucanos nos Fins do Século XVI", foi publicado em 1914 no Diário de Pernambuco, na edição de 17 de maio. Foi em 1919, quando chegou ao Rio de Janeiro, que tomou contato com as traduções francesas de Marx, Lênin e Engels. Em janeiro de 1920 ligou-se ao Grupo Clarté de Paris, através do Grupo Comunista Brasileiro Zumbi; filiou-se ao PCB em novembro de 1922, rapidamente tornou-se dirigente nacional e responsável pela fundação do jornal A Voz Operária, em 1925. Foi deportado com a família em 1931 para a Alemanha, seguindo para Moscou, retornando ao Brasil somente em 1946. No ano seguinte foi eleito vereador para a Câmara do Distrito Federal (RJ). Com a cassação logo em seguida, Octavio Brandão segue grande período de clandestinidade. De seus escritos destaca-se Agrarismo e Industrialismo (1925), considerado a primeira obra de interpretação marxista da realidade brasileira, publicado na Argentina, com o pseudônimo de Fritz Mayer. Morreu em 15 de março de 1980, na cidade do Rio de Janeiro.

-- CATÁLOGO OCTAVIO BRANDÃO v. 1. (Coleção Instrumentos de Pesquisa, 6) 431 p. ISBN 9788589430098

-- CATÁLOGO OCTAVIO BRANDÃO v. 2. (Coleção Instrumentos de

Pesquisa, 7) 332 p. ISBN 9788589430098

Solicite os exemplares acima no Setor de Publicações do IFCH:

Telefone: (55) (19) 3521 1604

Fax: (55) (19) 3289 3327

pub_ifch@unicamp.br

<http://www.ifch.unicamp.br/publicacoes/index.php?p=adquirir&link=1>

EXPEDIENTE

BOLETIM DO ARQUIVO EDGARD LEUENROTH - o AEL via Internet.
Informativo eletrônico mensal do Arquivo Edgard Leuenroth – Centro de Pesquisa e Documentação Social, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil. Tem por objetivo divulgar as atividades do Arquivo Edgard Leuenroth e outras informações de interesse para pesquisadores e profissionais de Arquivos e demais centros de informação.
Responsáveis pela publicação: Christiano Key Tambascia (Diretor Adjunto), Emerson Luis Marques da Costa (Apoio à Informática), Elaine Marques Zanatta (Editora, Seção de Preservação e Difusão).

Para divulgação de eventos e outros, escreva para:

elazanat@unicamp.br

Para solicitação de subscrição ou desligamento, escreva para:

andrew@unicamp.br

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH
Universidade Estadual de Campinas - Unicamp
Arquivo Edgard Leuenroth - AEL
Centro de Pesquisa e Documentação Social
Rua Cláudio Abramo, 377
CEP 13083-856 CAMPINAS (SP) - BRASIL

Telefones: +55 (19) 3521 1622 (Secretaria) +55 (19) 3521 1952
(Difusão)

www.ifch.unicamp.br/ael

<https://www.facebook.com/ael.unicamp?ref=ts&fref=ts>